

ELEIÇÕES 2023 - 2024

BOLETIM SOBRE O PROCESSO POLÍTICO EM MOÇAMBIQUE

Editor: Lázaro Mabunda | Director: Edson Cortez | Assessor: Joseph Hanlon | Oficial de Comunicação: Liliana Mangove

Número 223 – 15 de Março de 2024

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Enchentes nalgumas zonas rurais e moscas nas cidades

Os nossos mais de 400 correspondentes distribuídos pelo país relatam cenários de brigadas de recenseamento com filas consideráveis nos distritos não autárquicos e ausência de eleitores nos distritos autarcizados. A explicação é simples: nos distritos autárquicos a maioria dos eleitores recenseou-se no ano passado, o que não aconteceu nos distritos sem autarquias.

Por exemplo, na EPC de Canxixe em Marínguè, em Sofala, registavam-se muitos eleitores nas filas, nas primeiras horas.

No Ile, na Zambézia, também se registavam, nas primeiras horas, enchentes em algumas brigadas de recenseamento. Na Escola Secundária de Teresa Amuli, em Espungabera, houve uma boa adesão. Até às 14 horas tinham sido recenseados 50 eleitores. O mesmo cenário verificou-se na Zambézia, Nampula e Niassa. Mas os restantes postos de recenseamentos de todos os distritos registaram pouca afluência e alguns não registaram nenhum eleitor. Os exemplos mais gritantes foram da cidade de Maputo. Muitas brigadas não tiveram sequer um eleitor registado. A seguir descrevemos o cenário registado pelas províncias.

Cidade de Maputo

Sem avarias de máquinas, mas sem eleitores nas filas.

No posto de recenseamento do **Estádio Nacional de Zimpeto**, até às 9 horas não se estava a recensear por falta de mesa para colocar o material.

No Posto da **Escola Secundária Quisse Mavota** não havia eleitores nas primeiras horas.

A EPC de Maxaquene também estava sem eleitores e os brigadistas estavam a manter a conversa em dia. O mesmo cenário aconteceu na **Faculdade de Desporto e Educação Física da UEM**.

No **Campo próximo de CRPS**, até às 8 horas a brigada estava às moscas, sem registro de nenhum eleitor.

O posto de recenseamento da **Escola Secundária Estrela Vermelha** estava também sem registo de eleitor até às 9 horas.

No Posto de recenseamento do **Instituto Industrial de Maputo** tinha-se registado 1 eleitor uma hora depois de abertura. No posto da **EPC da Coop** nenhum eleitor se tinha inscrito até às 9 horas. Na EPC Kurhula, até à mesma hora, haviam sido registados dois eleitores.

Província de Maputo

Na EPC de Zintava, no **distrito de Marracuene**, registou-se, até às 14:40, uma pessoa. Na EPC Abel Jafar, também em Marracuene, foram registadas duas pessoas até à mesma hora.

No posto de Mabasso –Relento, brigada 126, na Matola-Rio, em Boane, as máquinas estão operacionais mas até às 9 horas nenhum eleitor se tinha registado. O mesmo acontecia no posto da Escolinha Machauchau-Relento.

No **distrito da Manhiça**, o arranque de recenseamento foi marcado, também, por fraca afluência de eleitores, nas primeiras horas. Neste ponto, o dia foi marcado pela dificuldade de acesso a alguns postos Administrativos após a tempestade tropical moderada 'Filipo'.

De acordo com STAE –Manhiça, os postos Administrativos de Calanga, Ilha Josina Machel e Xinavane são os mais afectados. Na madrugada de ontem, quinta-feira, duas viaturas do STAE ficaram avariadas quando transportavam brigadistas e material para os postos.

No posto de recenseamento número 021323, na EPC de Mucapane, no **distrito de Moamba**, as máquinas estavam a registar avarias. Segundo a supervisora, a brigada iniciou as suas actividades às 7:00h. Mas, até às 11 horas apenas um eleitor fora inscrito. O técnico do STAE orientou que se devia dispensar os eleitores. De salientar que este é o único posto de recenseamento alocado para o bairro Mucapane.

Província de Gaza

No primeiro dia de recenseamento eleitoral na cidade de **Xai-Xai**, duas brigadas visitadas não abriram na hora recomendado pela Lei. Trata-se das brigadas da EPC do 1º grau Amílcar Cabral, bairro "6" Coca-Missava e brigada da EPC Unidade "11" ambas da **cidade de Xai-Xai**. Nas duas brigadas, os fiscais do partido RENAMO e MDM estavam ausentes.

Na Brigada da EPC da Unidade "11", havia morosidade devido ao fraco domínio da máquina pelo recenseador. Por eleitor demorava-se entre 8 a 11 minutos.

Em muitos postos de recenseamento visitados, acima de 10 não apresentam número de identificação da brigada nem sequer o planfleto da CNE. Esta situação contraria a prática de processos anteriores. Para ter o número da mesa é preciso recorrer aos elementos da brigada.

Província de Inhambane

Inhambane também tinha muitos postos sem eleitores. Houve fraca adesão. Em **Vilankulo**, por exemplo, os postos de recenseamento estavam às moscas. Os cidadãos não estão a aderir ao processo. A equipa de observadores visitou 6 postos de recenseamento nomeadamente, o posto da Escola Básica Vilankulo sede (apenas 1 eleitor até ao momento), Escola Básica de Gamela (1 eleitor), EPC 16 de Junho (nenhum eleitor), Escola secundária de Mucoque (nenhum eleitor) e a EPC 18 de Abril (nenhum eleitor).

Na Escola Secundária de Doane, brigada número 443, Posto 779, há problemas de manuseamento das máquinas. Leva-se muito tempo a registar um eleitor.

Em **Maxixe**, no posto de recenseamento da EPC de Mabil, brigada número 87, o processo não estava a decorrer. Mas, mais tarde o seu início. O atraso deveu-se à falta de cabos para impressão de cartões. Os eleitores são obrigados a voltar no dia seguinte para o levantamento dos cartões.

Província de Manica

Na Escola Primária e Completa [EPC] de **Vanduzi**, as brigadas não abriram o posto no horário determinado. De acordo com os eleitores, o posto foi aberto às 10 horas, tendo tido como primeiro eleitor, o administrador do distrito. De seguida registaram-se os enfermeiros e os professores.

Para o atendimento dos restantes eleitores, o processo começou às 12:30 horas. Alguns eleitores reclamaram da demora no processamento do cartão de eleitor. Disseram que estavam na fila desde a madrugada, 04:00horas, e até às 12:35 ainda não tinham sido recenseados.

Na **cidade de Chimoio**, a chuva intensa que caiu na tarde de hoje, forçou a interrupção antecipada do posto de recenseamento da EPC de Tarangapasso. O posto funciona numa casinha com uma cobertura deficiente. Gotas de chuva começaram a pingar no interior da sala onde decorria o recenseamento. E, por se temer a danificação do equipamento, os brigadistas decidiram interromper a inscrição. Não havia fila para inscrição. Apenas 3 eleitores foram devolvidos.

Província de Sofala

Abertura tardia dos postos de recenseamento, fraca aderência de eleitores e dificuldades no manuseamento dos móveis, marca o arranque do processo na Beira.

Na EPC **Agostinho Neto**, o processo ainda não arrancou porque o director da escola ainda não se fez presente para entregar as chaves da sala que vai acolher o processo.

Nas Escola Secundária da ASEMO e Heróis Moçambicanos, o processo está atrasado.

Na EPC Eduardo Mondlane, piscina do Goto, a máquina está com problemas. Na EPC **do Macurungo**, escola especial no Macurungo, o processo decorre sem sobressaltos, mas com fraca aderência de eleitores.

Os vogais da Comissão Distrital Eleições **no Búzi**, sobretudo os da Renamo e MDM, denunciam que até hoje ainda não receberam mapeamento dos postos de recenseamento. Disseram que já vêm exigindo os mapas antes do arranque do processo de recenseamento eleitoral.

Avaria de máquinas.

No posto de recenseamento eleitoral de **Nhadula, em Chemba**, a supervisora disse que as máquinas/ Móveis estavam a funcionar normalmente, mas que se aguardava pelos técnicos para fazer a sua revisão, visto que imprimem cartões com defeitos. Numa das brigadas visitadas, até a hora marcada para o início das actividades, as máquinas encontravam-se inoperacionais. O supervisor, Adelino Jumusse , disse que, as máquinas/móveis estavam com problemas ligeiros, principalmente relacionados com a impressão, e aguardavam pelos técnicos que vinham da vila sede do distrito para fazer a sua revisão.

E, simplesmente hoje, os eleitores vão fazer recenseamento e amanhã estarão de novo no posto para receber os cartões.

Em **Chibabava**, na Escola Secundária de Chibabava-sede, o recenseamento começou com um ligeiro atraso devido à chegada tardia dos materiais.

Na Escola Básica 1 de Maio de Muxungue, ainda no distrito de Chibabava, o processo não tinha iniciado até às 11 horas e a população tinha começado a abandonar o local porque o material de recenseamento ainda não tinha chegado na localidade.

Na Escola Primária de **Mapangara, na Machanga**, até às 10 horas o recenseamento ainda não tinha começado por causa de problemas técnicos com as máquinas móveis.

Os vogais da Comissão Distrital Eleições **do Búzi**, sobretudo os da Renamo e MDM, denunciaram que até hoje ainda não receberam o mapeamento dos postos de recenseamento, apesar de já virem exigindo isso antes do arranque do processo.

Tete

No posto de recenseamento da Escola Secundária Eusébio Lambo Gondiwa, **distrito de Vanduzi**, havia muito enchente. Até às 8 horas e 20 minutos, havia 76 eleitores na fila, sendo 40 homens e 36 mulheres. Os nossos correspondentes observaram que os brigadistas levavam 45 minutos a registar um eleitor. Por causa da lentidão, alguns eleitores estavam a abandonar o posto de Recenseamento.

Até ao final do dia, algumas brigadas não chegaram em **Chinthopo, em Mágoè**. Tudo indica que o grupo só pode chegar amanhã. A brigada de Mutendezi só recenseou 42 pessoas porque a máquina avariou, não tirava cartões. Em Daque, o processo também ficou parado por cerca de duas horas, mas o problema viria a ser resolvido pelos técnicos do STAE.

Quando eram 15:46, o posto de recenseamento eleitoral da EPC 1º e 2º grau de Dôa já estava a mandar voltar as pessoas alegando que era hora de fecho e que deviam voltar amanhã. Alguns pediram senhas para não formarem filas no dia seguinte, mas foi-lhes dito que as senhas tinham acabado.

No distrito de **Cahora Bassa**, constatámos que em alguns postos as máquinas ainda continuam a falhar no acto de recenseamento.

Zambézia

Zambézia é marcada pelas avarias. Na **localidade de Nadala**, posto administrativo de Mocuba sede, até às 10 horas, as máquinas ainda não estavam em funcionamento. Segundo o STAE, o atraso deveu-se ao esquecimento de rolos.

Na Escola Básica de Macuvine, em **Mocuba**, os brigadistas estavam sentados porque a máquina não arrancava. Dezenas de pessoas regressaram as suas casas.

Na Escola Básica, no distrito de **Mulevala Sede**, também na Zambézia, o processo começou muito tarde devido à avaria dos equipamentos de recenseamento. As máquinas não estavam a capturar imagens.

Na Escola Secundária Geral de **Mulevala** ainda não se está a recensear. Alega-se avaria de equipamento. Os recenseadores estiveram sem actividade durante todo o dia. Ninguém foi recenseado. Os eleitores acabaram abandonando as filas devido ao cansaço.

No **Distrito do Ile**, o registo do administrador Onório das Dores Pereira Vaz levou 30min por causa do problema do mobile que imprimiu duas vezes o cartão com letras viradas. Só conseguiu ter o cartão na terceira tentativa. De seguida recenseou-se o presidente da CNE que também levou 30 minutos pela morosidade do digitador.

No Posto de Recenseamento da Escola Básica de Montes **Namuli - Gurué**, a máquina teve avaria da câmara (não capturava imagem), factor que influenciou na desistência dos eleitores. Até às 10 horas, nenhum eleitor tinha sido atendido.

No Posto de Recenseamento da Escola Industrial de **Morrumbala**, o administrador distrital não conseguiu actualizar o seu cartão devido a avaria da máquina.

Na Escola Secundária Eduardo Mondlane, até às 10 horas o processo eleitoral ainda não tinha começado devido a avarias das máquinas.

Nampula

Em **Nacala-Porto**, o primeiro dia foi caracterizado por sérios problemas: inoperância de impressora, na EPC do Triângulo; problemas de reconhecimento da senha da supervisora para o funcionamento da máquina, na EPC de Nacurula; atraso de abertura, em alguns postos de recenseamento eleitoral, e fraca afluência dos potenciais eleitores.

Aos postos da Escola Secundária de **Nacala e EPC 7 de Abril**, que funcionavam com dois (2) mobiles, foi alocado apenas 1 móvel para cada posto, o que impossibilitará a actualização dos eleitores que perderam o seu cartão de eleitor registados nos mobiles não alocados.

Em **Murrupula**, Nampula, nos seis postos de recenseamento da vila sede, o processo foi caracterizado por muita afluência de eleitores e por uma grande flexibilidade dos digitadores. Levavam entre três a cinco minutos para registar um eleitor. Mas, no posto de recenseamento instalado na EPC de Nacurrare, até às 9 horas, as actividades ainda não tinham começado por motivos de avaria do tripé onde é afixado o pano de fundo de fotografia. Aguardava-se pela equipa técnica do STAE local.

Dificuldades para deficientes. Para o posto de recenseamento da EPC de Tapatero, o edifício onde funciona o posto de recenseamento dificulta o acesso de pessoas com deficiência motora, uma vez que não dispõe de rampa, para além de não oferecer segurança devido ao estado de degradação do próprio edifício.

Cidade de Nampula. No posto de recenseamento eleitoral localizado na Escola Primária Completa Parque Popular, arredores da cidade de Nampula, a máquina ficou duas horas inoperacional por motivos não avançado à nossa equipa. A situação levou ao abandono das filas por um número significativo de eleitores. Na mesma escola, a impressora não estava a imprimir cartões de eleitores e os eleitores só estavam a ser recomendados para voltar no dia seguinte para levantar os cartões.

Na EPC da Cerâmica, na **cidade de Nampula**, o início do recenseamento eleitoral foi marcado por reclamações de eleitores devido ao fraco domínio no manuseio do equipamento pelos brigadistas.

O posto de recenseamento da EPC de **Imputo velho** ficou paralisado devido a problemas de bateria, o que atrasou o registo dos eleitores, contribuindo para formação de uma fila longa. Os técnicos explicaram que a avaria se deveu ao longo tempo de armazenamento do equipamento.

Na Escola Primária Completa de **Moma Sede** registou-se avaria do equipamento, facto que levou sensivelmente 30min para ser resolvido. Houve muita afluência de eleitores.

Até às 11h:15, o posto de recenseamento de **Najaca, no distrito de Larde**, que dista a 42 km da vila sede, tinha mobile avariado.

Na EPC de **Malema sede**, Escola Secundária Eduardo Nihia, EPC de de Nioce e EPC de Cahunha, os nossos correspondentes relatam um cenário normal. Mas, nos arredores da vila sede e nas localidades verificaram lentidão na digitação de dados, chegando-se a levar entre 30 a 45 minutos.

Ainda em Malema, o mobile da **EPC de Malema** sede teve uma avaria, o que tornava impossível produzir cartões porque a assinatura do supervisor já tinha desaparecido.

O posto de recenseamento da EPC 26 de Setembro Boleia, em **Angoche**, os eleitores estão a recensear-se e não recebem cartões de eleitores porque a impressora não funciona. O posto de recenseamento da Escola Primária de Mussoriri Farlahi não funcionava, alegadamente por falta de sistema.

Em **Mossuril**, o posto de recenseamento de Ampoense não funcionou devidamente devido a problemas de mobile que, segundo o supervisor, não faz actualizações.

Cabo Delgado

Ibo sem recenseamento. No primeiro dia do recenseamento eleitoral, todos os supostos postos do **Ibo** estavam completamente encerrados, sem nenhum sinal, a nível do distrito, que destacasse a existência desta actividade. O lançamento da campanha de educação cívica eleitoral ainda não foi realizado, não obstante terem sido formados os agentes de educação cívica. Até ao momento não foram formados os brigadistas. As portas dos STAE e CNE encontravam-se encerradas devido às ondas de ataques terroristas.

No **distrito de Namuno**, a falta de transporte para a evacuação do material eleitoral impede o funcionamento do processo. Até a tarde de hoje, os brigadistas estavam sentados debaixo dos cajueiros à espera do transporte para os devidos locais de trabalho, fora da vila.

Na **vila sede de Namuno**, os brigadistas lamentaram a desorganização do STAE. Na vila funcionam três das quatro brigadas, na Escola Secundária Santa Maria de Namuno, EPC de Napito, EPC de Cumone B. Na EPC de Namihuro o processo não funcionou porque a máquina encravou e já a removeram.

Em **Montepuez** não iniciou o recenseamento devido à falta de transporte para os brigadistas e para o material do processo eleitoral. O STAE, no distrito de Montepuez, foi obrigado a dispensar os técnicos. Sabe-se que mesmo com a chegada das viaturas para o efeito, o processo irá atrasar porque as vias de acesso a alguns pontos estão intransitáveis devido às fortes chuvas que têm caído na região.

Só na tarde de hoje é que chegou a máquina do recenseamento da EPC de Muripa, proveniente de **Montepuez**, e foi encaminhada para o posto.

Chuvas intensas no período da tarde ditam fraca presença de eleitores nos postos de recenseamento instalados na vila sede de **Nangade**.

Na cidade de **Pemba e vila de Chiure**, a maioria dos postos de recenseamento eleitoral estavam totalmente vazios, sem eleitores. Em Chiure visitámos Nahavara, Muajaja2, Namiciri e Kuphe e Micone. A máquina que estava avariada na EPC Sede de Chiure já foi reparada.

Na EPC de Rovuma 2 e Lilondo, no distrito de **Mueda**, o equipamento informático foi instalado tardiamente.

Os nossos correspondentes relatam dificuldades do início do recenseamento em **Quissanga e Mocímboa da Praia**, distritos afectados pelos ataques terroristas.

Niassa

O primeiro dia do recenseamento foi marcado por morosidade no processamento do mobile ID, na brigada fixa da vila sede do **distrito de Muembe**, sobretudo dificuldades na captação de imagens, tanto de forma automática, quanto manual. Demorou-se cerca de 25 minutos para atender um potencial eleitor.

Questões logísticas condicionaram o início do recenseamento em todo o **distrito de Lago**. Segundo apurámos, das 39 brigadas, 18 estão nos postos ou a caminho dos postos de recenseamento, havendo a certeza de que tenham começado a trabalhar hoje apenas as brigadas do perímetro municipal.

No distrito de Ngauma, apenas dois postos estão a funcionar, todos localizados em Massangulo, sede do distrito de Ngaúma. Os outros postos estão a registar atrasos devido à demora na distribuição de brigadistas por causa de dificuldades de transporte. Alguns brigadistas só hoje é que chegaram aos seus locais de trabalho.

Na EPC 24 de Junho, na **vila de Chimbunila**, o processo de recenseamento arrancou com afluência considerável, mas havia muita lentidão dos brigadistas devido ao fraco domínio do manuseamento das máquinas.

Em **Majune**, o início do processo foi tardio porque as máquinas foram instaladas em pontos sem corrente elétrica e os mobiles não arrancavam por estarem a usar apenas um painel.

Em **Mecanhelas**, o primeiro dia do recenseamento eleitoral, no distrito de Mecanhelas, arrancou com problemas do sistema do equipamento informático no posto de recenseamento eleitoral na escola básica de Chapola na vila municipal de Insaca, o que motivou o abandono dos cidadãos ao posto.

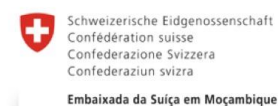
Em **Metarica**, os postos de **Cuvir e Nancar**, ambos localizados nos arredores da sede do distrito de Metarica, iniciaram tardiamente, entre 9:20 horas e 10:15 horas. O atraso deveu-se, por um lado, ao fraco domínio do equipamento e, por outro, à entrega de kits incompletos.

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	Director: Edson Cortez Autor: Lázaro Mabunda Assessor: Joseph Hanlon Revisão Linguística: Samuel Monjane Layout: Alberto Manguela	Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo Web: https://www.cipeleicoes.org/ Facebook: @cipeleicoes Instagram: @cipeleicoes Tiktok: @cipmoz Telegram: +258 843890584

Financiado por:



Parceiros do CIP:



Norwegian Embassy



Reino dos Países Baixos

